



Fontellum Capa ; Fotografias antigas geral ; Fotografias antigas Carreira dos Carvalhos e Paço ; Fontellum 1 ; Fontellum 2 ; Fontellum 3 ; Fontellum 4 ; Fontellum 5 ; Fontellum Memória 1 ; Fontellum Memória 2 ; Fontellum Memória 3 ; Fontellum Memória 4 ; Fontellum Memória 5 ; Fontellum poema I ; Fontellum poema I a) ; Fontellum poema I b) ; Fontellum poema II ; Fontellum poema III ; Fontellum poema IV ; Fontellum poema V ; Fontellum poema VI ; Fontellum poema VII ; Fontellum poema VIII ; s/ título ; Planta antiga da cidade de Viseu ; Planta da Estação Agrária adjacente ao Fontelo ; Notas sobre o poema Fontellum de António Cabedo ; Excertos som tradução do Poema Fontellum de António Cabedo escrito em latim entre Agosto e Setembro 1553 por Luís António Lourenço Teles

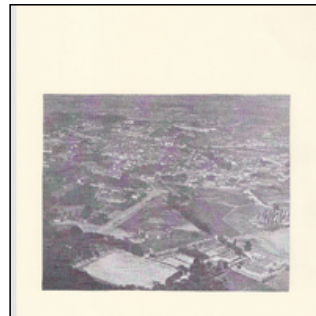
técnica mista » 296 x 207 mm
 impressão digital sobre cartolina » 297 x 208 mm
 impressão digital sobre cartolina » 297 x 207 mm
 técnica mista » 297 x 207 mm
 técnica mista » 297 x 207 mm
 técnica mista » 297 x 207 mm
 técnica mista » 297 x 208 mm
 técnica mista » 297 x 207 mm
 técnica mista » 297 x 207 mm
 técnica mista » 297 x 207 mm
 técnica mista » 297 x 207 mm
 técnica mista » 297 x 207 mm
 técnica mista » 297 x 207 mm
 técnica mista » 297 x 210 mm
 técnica mista » 297 x 210 mm
 técnica mista » 297 x 210 mm
 técnica mista » 297 x 210 mm
 técnica mista » 297 x 210 mm
 técnica mista » 297 x 210 mm
 técnica mista » 297 x 210 mm
 técnica mista » 297 x 207 mm
 técnica mista » 297 x 210 mm
 técnica mista » 297 x 208 mm
 impressão digital sobre cartolina » 297 x 210 mm
 impressão digital sobre cartolina » 297 x 209 mm
 impressão digital » 297 x 210 mm
 impressão digital » 297 x 210 mm
 envelope » 230 x 325 mm
 envelope » 125 x 184 mm
 2021



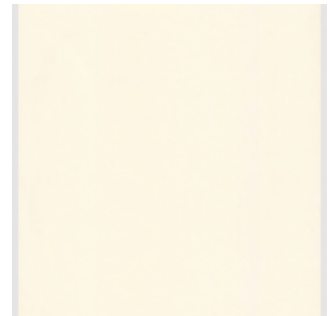
QC.2021.487.0091 PRJ 001



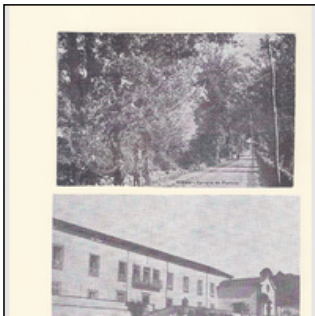
QC.2021.487.0091 PRJ 001



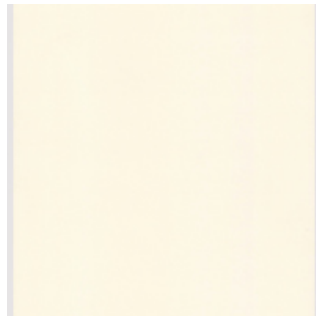
QC.2021.487.0091 PRJ 002



QC.2021.487.0091 PRJ 002



QC.2021.487.0091 PRJ 003



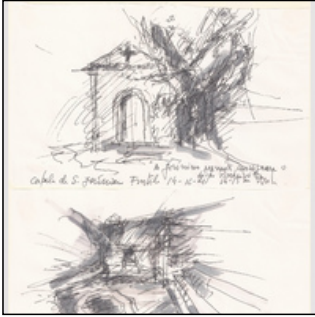
QC.2021.487.0091 PRJ 003



QC.2021.487.0091 PRJ 004



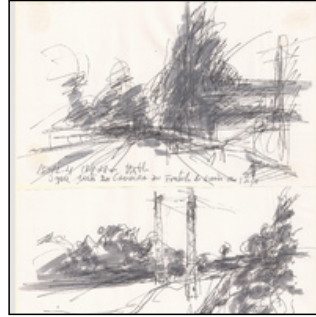
QC.2021.487.0091 PRJ 004



QC.2021.487.0091 PRJ 005



QC.2021.487.0091 PRJ 005



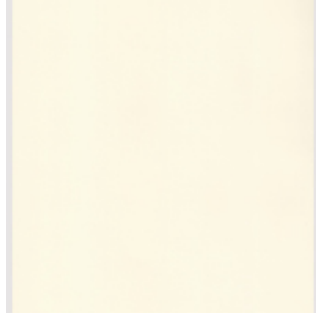
QC.2021.487.0091 PRJ 006



QC.2021.487.0091 PRJ 006



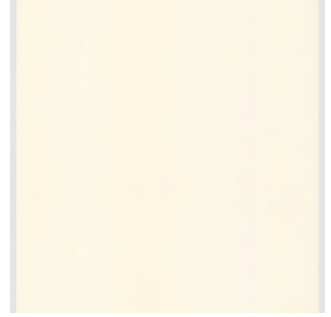
QC.2021.487.0091 PRJ 007



QC.2021.487.0091 PRJ 007



QC.2021.487.0091 PRJ 008



QC.2021.487.0091 PRJ 008



QC.2021.487.0091 PRJ 009



QC.2021.487.0091 PRJ 009



QC.2021.487.0091 PRJ 010



QC.2021.487.0091 PRJ 010



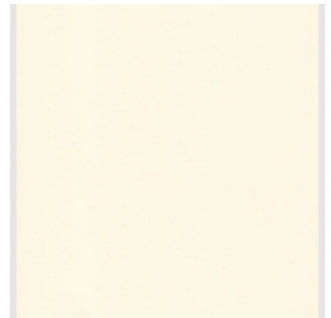
QC.2021.487.0091 PRJ 011



QC.2021.487.0091 PRJ 011



QC.2021.487.0091 PRJ 012



QC.2021.487.0091 PRJ 012



QC.2021.487.0091 PRJ 013



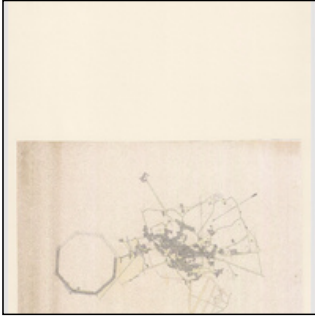
QC.2021.487.0091 PRJ 013



QC.2021.487.0091 PRJ 014



QC.2021.487.0091 PRJ 014



QC.2021.487.0091 PRJ 025

O Fomento e uma zona reconstruída de Vila Rica
Atualmente com cerca de 10 Ha o Fomento já foi uma área muito maior.

A história deste espaço começa em 1149, logo no princípio da nomeação monárquica no reinado de D. Afonso I (Heráclio) e com o Bispo D. Odório. Mais tarde em 1399 no reinado de D. Fernando, o Bispo João Homem deu início à construção do Paço.

Foi no entanto com D. Miguel da Silva Bispo de Viseu entre 1526 e 1547 (11 anos (aproximadamente 2 séculos depois) de se fundar) e sob o reinado de escândalo... Era Rei de Portugal, D. Manuel I Duque de Viseu, D. Manuel protegia D. Miguel desde jovem tendo-o enviado a estudar para a Universidade de Paris onde estudou entre 1508 e 1513. D. Miguel que foi embaixador do rei junto do Papa desde 1515 até vir para Bispo de Viseu em 1526. Igual relação de amizade com a coroa, já não teve continuidade com o filho de D. Manuel D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ 027

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ 028

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ 028

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ B



QC.2021.487.0091 PRJ 025

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ 027

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ 028

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

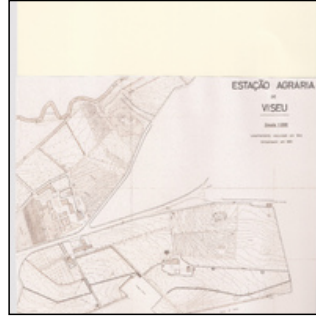
QC.2021.487.0091 PRJ 028

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ B



QC.2021.487.0091 PRJ 026

In Panico, Oscar, *Roteiro do Tríplice do Lactio, Sudest, Címar Municipal de Serabiá*, 1999

O poema *Fortulim* de António Cabedo é um poema escrito em forma de carta a seu tio D. Gonçalo Pinheiro.

António Cabedo é um dos 6 sobrinhos de D. Gonçalo Pinheiro: Manuel, Diogo, Miguel, João, António e Leonor. Antão é o mais novo dos irmãos. João que acabou por seguir a vida de Brade na ordem Dominicana, e Miguel incorporaram-se na e estudaram em França num colégio Galeno e depois na universidade em Toulouse. (2)

António Cabedo morreu muito cedo com apenas 28 anos a sua poesia nunca a seu tio e morreu em Agosto-Setembro de 1553.

A este seu poema Fortulim se deve uma descrição do Fomento embora escrita com a toda a simbologia poética e afectiva dada a formação artística de António Cabedo e também dada a sua proximidade afectiva com o seu tio responsável pela sua educação e formação.

QC.2021.487.0091 PRJ 027

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ 028

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ A

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ A



QC.2021.487.0091 PRJ 026

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ 027

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ 028

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ A

...o Fomento de Vila Rica, não ficando de fora D. João III, e que obrigou D. Miguel a ser que deixar Viseu e ir para Roma em 1548 onde faleceu em 1556. D. João III levou o seu filho a D. Miguel da Silva ao posto de seu confessor à morte em 1547, "condoado sem processo à morte civil".

Após a ida de D. Miguel da Silva para Roma, desempenhou o cargo de Bispo de Viseu Alexandre Farnésio (1547-1552) - Conde-duque da Borgonha e depois foi nomeado Bispo de Viseu D. Gonçalo Pinheiro.

D. Gonçalo Pinheiro entrou em funções em 1553 ou seja 13 anos após a ida de Miguel para Roma de D. Miguel da Silva. D. Gonçalo Pinheiro encontrou o Fomento em estado de abandono devendo ir a ele para tentar a substituição de

QC.2021.487.0091 PRJ B